

FALLA AOS AMERICANOS BRAZILIANOS EM NOME

D' AMERICA, POR SUS JRMAOS OS HABITANTES DAS VASTAS
PROVINCIAS DÓ RIO DÁ PRATA.

Americanos dó Brazil: nossos caros Jrmaos. Ja chegou ó feliz, edezejado tempo de que á America, ista afligida May exija de todos seus filhos aquella uniaó de sentimentos que constitue aforza irresistivel das grandes Nazoens, como anossa, para ser salva das garras dos Tiranos que á oprimen. Ella vos convida que participeis das glorias dos vossos generosos, eivalentes Jrmaos que abirao as vastas Provincias dó Rio dá Prata, os quaes generosamente combaten os ultimos esforços dos ferozes satellites dó despotismo.

Ja suas cabezas se ornao de coroas de louros, ganhadas no campo dá honra, é da immortalidade á sim como os nossos Jrmaos de Mexico, Caracas, Santa Fé, Quito, é Perú. Todos ja gozaó das vantagens da liberdade civil inherente á todo homem.

Nos vos pedímos que vos unais intimamente á os nossos sentimentos que, naó saó outros que, de quebrar as pesadas cadeias que nos tem afligido pello discurso de tres seculos, ó que vos igualmente habeis participado. Ponde os óihos por un momento sobre avossa situaçaó, é á de vossos oppresores, os europeos, é vereis que nelles se achao refundidas as nossas riquezas, as comodidades, ó orgullo altanero, eo desprezo com que olhao para todo americano: em nós só sé diviza apobreza, ó abatimento, é á degradazaó ! Vêde que differença!

¿Qual hé ó adiantamento que experimentais desde ó arrivo dó Principe ao vosso pais? ¿Habeis visto algum americano occupar algum dos primeiros empregos? ¿Sabeis que se tenha premiado algum dos talentos de que abúnda vossa patria? Nao somente tendes sentido maior oppressão, á tirania mais refinada, eo desprezo athé da caterva de cobardes, que por naó defender á Patria fugirao buscando um aailo em vossa caza: imenzos sacrificios, é imposizoens escandalosas comque sois sacrificados; ¿é para que? Para sustentar amais de 100 vadios que naó fazem outra coiza que adular aos despotas que tao cruelmente vos tiranizaó, athe chegar ao ponto de vos fazerem estrangeiros em vossa mesma patria; porque só ó despotismo mais cruel, ea arbitrariedade mais escandalosa vos podia despojar das vossas abitazoens, para as ocupar os comerciantes estrangeiros, por influxo de qualquer vil criado dos que se chamaó grandes, asim como de que hum estrangeiro tenha mais privilegios é prerogativas que qualquer de vosoutros em vossa mesma caza.

¿Donde está o sistema Metropolitano pello qual de Justiza deveis ser governados, por existit entre vosoutros ó trono? ¿Donde á representazaó nacional, para deste modo succumbir o governo militar que tao despoticamente vos tem governado, é governa? ¿Donde os estabelecimentos de universidades, colegios, seminarios, canaes, estradas publicas? ¿Ah! nada dlsto existe, nem ja mais existirá para vos se naó vos lembrais que ó mais infimo americano hé igual ao mais elevado europeo, é com os brios que vos hé caracteristico sacúdirés esse ignominioso jugo que degenera em escravidão. = Rompei para sempre os grilhaos em que jazeis, libertai com heroico esforço á que vos hé mais caro; as vossas esposas, filhos, é tudo ó que hé mais agrado para ó homem. = Naó temais, que tres milhaos de habitantes dependentes desta grande capital, estao di postos a defender á sua liberdade, é á de seus Jrmaos dó Brazil, com os seus brazos, é imensos recursos. Elles vos comvi daó á que vos constituais em huma provincia livre independente, para que deste modo vos unais tanto á nosoutros que os dóis póvos sejam hum, em interesses, é sentimentos.

Naó perdáis hum só momento em pôr em execuçaó ó que, á humanidade, á justiza, é á razão vos clama. = É vos esforzados militares que, pella forza defendeis á tirania, vlude á nossos brazos, que nelles vos receberemos com aquella fraternidade que estamos obrigados, é noshe característica.

Naó tenháis ó mas minimo temor de emprender esta heróica aczaó; é crêde que será hum dia de gloria, é de alegria, aquelle em que abrazemos em nossos brazos os nossos Jrmaos do Brazil.

Todo aquelle soldado que se pásse com armas as bandeiras dó exercito da patria, será pagas pello valor de 800 reis é elle terá huma recompenza de igual quantia, incorporado á os nossos exercitos, querendo gozará dó soldo de 100500 reis menzual, como goza todo soldado dos nossos exercitos; é adentais os agradecimentos de nossa may patria.

Toda á America tem fita á vista ná vossa conducta. Naó desmintaes de ser seus dignos filhos, pois senao quereis sellar para sempre á vossa escravidão, é de toda á vossa posteridade, á qual com razão, sempre amaldizoará os causadôres dá sua desgraça, aterrai aos tiranos, é fazei ver aomundo inteiro que conheceis as prerogativas que disfrutaó os homens libres.

b B811
F477 a

00-1017

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]

